

FUNDO CONSTITUCIONAL DE FINANCIAMENTO DO NORDESTE - FNE
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO DO FNE – 2020

JANEIRO-DEZEMBRO

Processo nº 59336.000717/2020-64

1. INTRODUÇÃO

A Programação Regional do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE prevê R\$ 25,3 bilhões a serem aplicados no exercício de 2020 em toda área de atuação da Sudene, que abrange todos os estados do Nordeste e parcialmente os estados de Minas Gerais e do Espírito Santo. O orçamento é dividido entre R\$ 17,3 bilhões para a programação padrão, que contempla os setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo, R\$ 7,9 bilhões para a Programação Específica de Infraestrutura, R\$ 10,0 milhões ao Programa de Financiamento Estudantil (P-FIES) e R\$ 80,0 milhões para o Programa FNE Sol Pessoa Física, destinado para o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia para domicílios residenciais.

As contratações do Fundo no exercício de 2020 totalizaram R\$ 25,8 bilhões, dos quais foram aplicados R\$ 19,1 bilhões para a programação padrão, R\$ 6,6 bilhões para a programação específica de infraestrutura, R\$ 11,7 milhões para o FIES e R\$ 113,0 milhões para o FNE Sol Pessoa Física. O valor total contratado no período corresponde a 102,1% da projeção de financiamento do FNE para todo o exercício.

O presente relatório analisará as contratações realizadas ao longo do período analisado e ainda vigentes em 31/12/2020, ou seja, ficam de fora os contratos firmados que foram desfeitos no mesmo período. Serão consideradas cinco dimensões: Localização, Diretrizes e Prioridades do Condell, Beneficiários, Programas de Financiamento e Setores.

Nos tópicos Localização e Porte de Beneficiário não serão consideradas as aplicações do setor de Infraestrutura, uma vez que este setor é isento da limitação de aplicação por estado ou por porte de beneficiário, conforme o artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, de 15 de agosto de 2019.

Os dados da programação da aplicação de recursos são oriundos da Resolução Condell/Sudene nº 133/2019, de 15/08/2019, e da versão atualizada de dezembro de 2020, enquanto os dados dos valores aplicados foram fornecidos pelo Banco do Nordeste (BNB). Os quadros e gráficos deste Relatório foram elaborados pela CONF/CGDF/DFIN/SUDENE.

Os dados das contratações utilizados foram provenientes da remessa enviada pelo BNB em 28/01/2021.

No tópico referente às atividades econômicas financiadas por setor, verificou-se inconsistências nos casos onde, segundo tratativas com o BNB, a base de dados classificou a operação pelo Código da Atividade Econômica (CNAE) principal do mutuário, conforme respectivo registro na Receita Federal, e não pelo código da atividade efetivamente financiada.

A base de dados das contratações pela Linha Emergencial traz informações por contrato. Quando contratada pela metodologia do PNMPO, contempla mais de um beneficiário e, conseqüentemente, mais de um empreendimento, porém a base não traz as informações individuais de cada empreendimento/sub-operação, mas sim vincula todo o valor contratado pelo grupo solidário às informações referentes ao coobrigado principal. Este relatório considerou dados agregados fornecidos pelo BNB para a apuração do total de empreendimentos financiados pela Linha Emergencial.

Este Relatório foi aprovado pela Diretoria Colegiada da Sudene em sua 341ª reunião, ocorrida em 18/03/2021.

2. LOCALIZAÇÃO

2.1. Por UF

A análise das contratações por estado considera as aplicações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, e Turismo. Não são computados neste item o setor de Infraestrutura, o financiamento estudantil e FNE SOL para pessoas físicas. Dos R\$ 17,3 bilhões programados para estes setores para todo o exercício de 2020, foram aplicados R\$ 19,1 bilhões no período analisado, que representa o percentual de 110,3%.

A Programação FNE para 2020 estabelece o percentual máximo de 30% e mínimo de 4,5% dos recursos para cada estado, com exceção do Espírito Santo. Em nenhum dos estados esses limites foram ultrapassados.

Com destinação de 21% dos recursos programados, o estado da Bahia foi o que mais aplicou (R\$ 4,2 bilhões), cumprindo 117,4% da programação para o exercício inteiro. Os estados do Ceará e de Pernambuco contrataram respectivamente R\$ 2,9 bilhões e R\$ 2,7 bilhões, o que representa 120,5% e 112,9% do total programado para todo o exercício, respectivamente. Esses três estados foram responsáveis por 51,1% das aplicações no exercício, frente ao percentual programado de 49%.

O estado do Espírito Santo, com previsão de aplicar R\$ 510,0 milhões em todo o exercício de 2020, contratou 66,9%, somando o valor de R\$ 341,0 milhões, a menor quantia aplicada entre os estados. Maranhão, Piauí, Paraíba, Minas Gerais, Rio Grande do Norte, Sergipe e Alagoas contrataram entre R\$ 860,6 milhões e R\$ 2,0 bilhões cada. Somado ao valor das contratações realizadas no estado do Espírito Santo, esses estados representaram 48,9% das contratações do fundo, frente ao percentual programado de 51%.

Gráfico 1 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado por UF

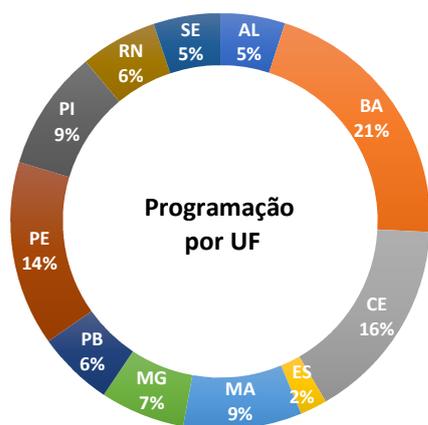


Gráfico 2 – FNE Prog. Padrão: Valor Contratado por UF

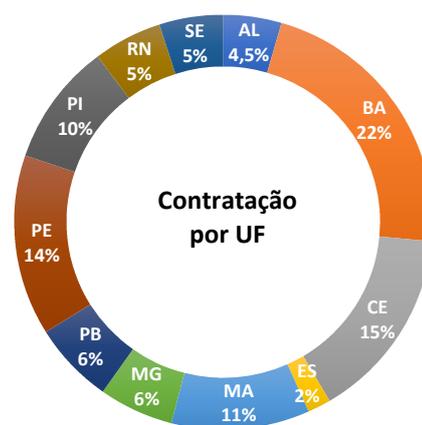
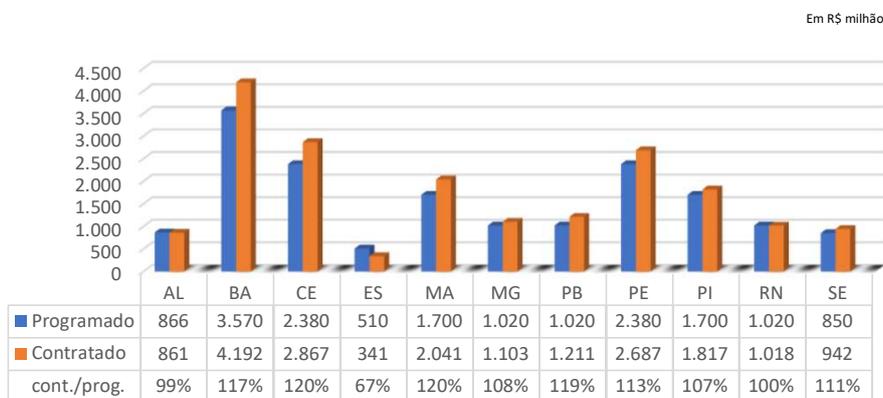


Gráfico 3 – FNE Prog. Padrão: Valor Programado X Contratado por UF

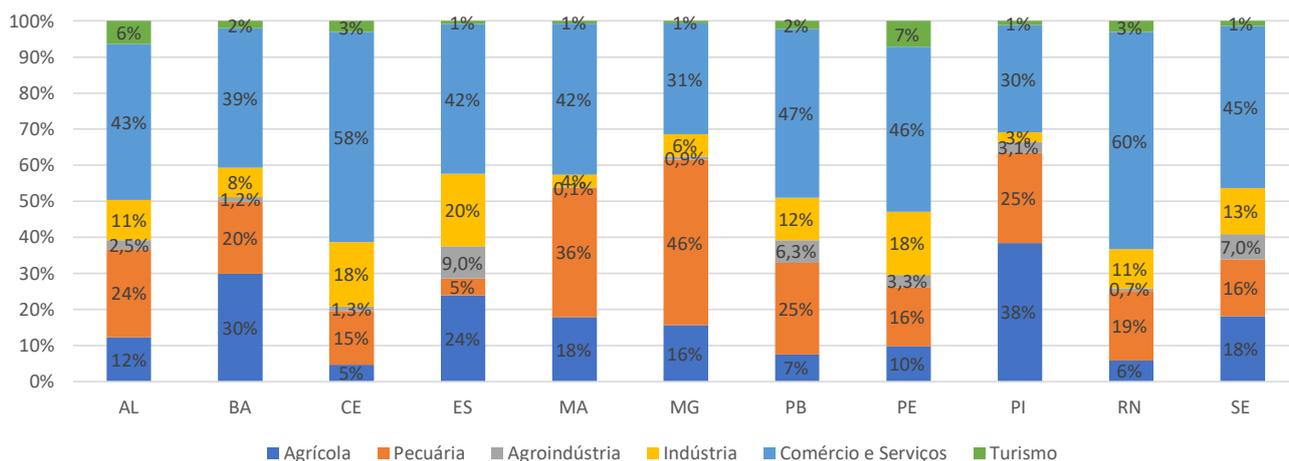


O baixo percentual de execução da meta programada para o estado do Espírito Santo foi alvo de recomendação na edição do segundo trimestre deste relatório, quando apresentou execução de 33,7% do valor de R\$ 510 milhões programados para o exercício de 2020. Em resposta, o BNB explicou que o Condel estabeleceu uma distribuição para o estado de 3%, a despeito da proposição original do Banco de 2,1%, a qual estaria alinhada com o comportamento histórico das contratações. Apontou que, diante da crise econômica decorrente da Pandemia do Coronavírus, o Banco buscou alcançar as metas programadas por meio de constante articulação junto as entidades parceiras, de forma que a contratações acumuladas no estado ao fim do terceiro trimestre, somava R\$ 262 milhões, equivalente a 51,5% da meta programada para 2020 e aumento de 66,7% sobre o montante contratado no mesmo período no exercício anterior.

2.2. Por UF e Setor

O setor que mais recebeu recursos no estado do Piauí foi o Agrícola. Em Minas Gerais, o destaque foi para a Pecuária. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos demais nove estados da área de atuação da Sudene. Este setor, que tem previsão de comprometimento de 30% da programação padrão, admitida uma margem adicional de 20%, correspondeu a 43,9% das contratações no período analisado.

Gráfico 4 – FNE Prog. Padrão: Participação dos Setores por UF



2.3. Por áreas Prioritárias da PNDR

A Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR, instituída pelo Decreto nº 9.810, de 30 de maio de 2019, estabelece como áreas prioritárias o Semiárido, as Regiões Integradas de Desenvolvimento – RIDE e as sub-regiões classificadas como média e baixa renda, de qualquer nível de dinamismo.

2.3.1. Semiárido

A Constituição Federal estabelece que deverá ser destinado para aplicação no Semiárido 50% dos recursos ingressados nos termos do seu art. 159, inciso I, alínea c. A delimitação desta região é de competência do Conselho Deliberativo da Sudene (Condel/Sudene). A lista de municípios que compõem o Semiárido atualmente foi estabelecida pelas Resoluções do Condel/Sudene nº 107, de 27/07/2017, e nº 115, de 23/11/2017, e está disponível no site da Sudene.

Com previsão de aplicação mínima para 2020 de R\$ 5,1 bilhões, incluindo o setor de Infraestrutura, as contratações nos municípios localizados no Semiárido, conforme as resoluções supracitadas, totalizaram R\$ 14,8 bilhões no período analisado, correspondendo a 289,9% do valor programado. Foram contratadas 521.601 operações de crédito com ticket médio de R\$ 28,3 mil. O setor de Infraestrutura foi responsável por 38,7% do volume contratado na região. Os estados que mais contrataram foram a Bahia e o Ceará, que juntos concentraram 49,5% das aplicações no Semiárido.

Tabela 1 – Valor Programado x Valor Aplicado para o Semiárido

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Semiárido	5.093.000	521.601	14.762.527	28	289,9%

Gráfico 5 – Semiárido: Aplicação por UF

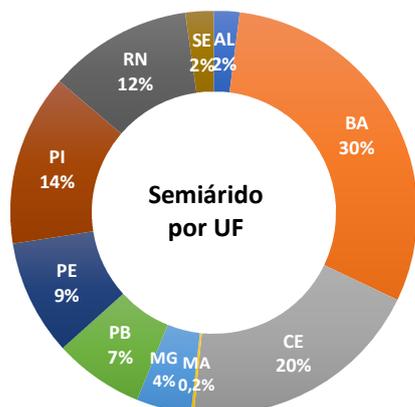
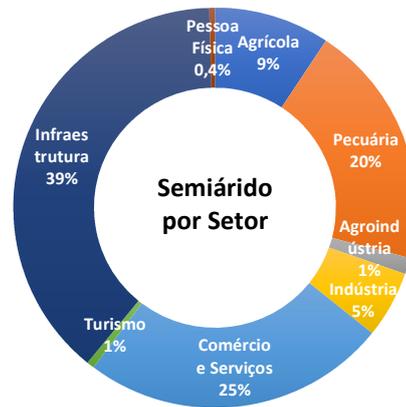


Gráfico 6 – Semiárido: Aplicação por Setor



2.3.2. Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDEs

As contratações nas Regiões Integradas de Desenvolvimento - RIDE atingiram 209,3% do valor programado de R\$ 367,9 milhões para 2020, somando o montante de R\$ 770,1 milhões. Foram contratadas 14.914 operações de crédito com ticket médio de R\$ 51,6 mil.

Tabela 2 – Valor Programado x Valor Contratado por RIDE

Região	Programado	Contratado			Contratado/ Programado
		Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	
Petrolina - Juazeiro (PE/BA)	170.500	6.814	342.793	50	201,05%
Grande Teresina - Timon (MA/PI)	197.400	8.100	427.298	53	216,46%
Total	367.900	14.914	770.092	52	209,32%

Em R\$ mil

2.3.2. Tipologia Sub-Regional

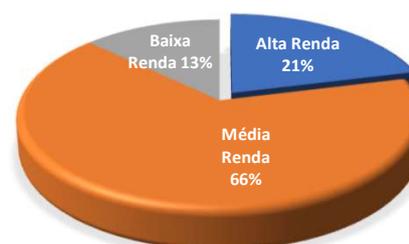
As contratações em municípios classificados pela Tipologia Sub-Regional da PNDR como média e baixa renda, de qualquer dinamismo, representaram 78,9% dos valores contratados em toda área de atuação da Sudene. As contratações para as sub-regiões classificadas como alta renda, de qualquer dinamismo, somaram 21,1% do total do fundo e não excederam o limite máximo de 30% estabelecido na programação FNE.

Tabela 3 – Aplicação por Tipologia Sub-Regional

Tipologia Sub-regional	Qtd. Op.	Valor	Ticket Médio	Participação
Alta Renda e Alto Dinamismo	7.016	398.170	57	1,5%
Alta Renda e Médio Dinamismo	26.443	4.256.664	161	16,5%
Alta Renda e Baixo Dinamismo	3.388	804.440	237	3,1%
Média Renda e Alto Dinamismo	166.204	5.354.774	32	20,7%
Média Renda e Médio Dinamismo	277.575	7.022.375	25	27,2%
Média Renda e Baixo Dinamismo	58.927	4.678.177	79	18,1%
Baixa Renda e Alto Dinamismo	62.459	877.143	14	3,4%
Baixa Renda e Médio Dinamismo	95.920	2.174.506	23	8,4%
Baixa Renda e Baixo Dinamismo	13.197	276.450	21	1,1%
Total	711.129	25.842.698	36	100,0%

Em R\$ mil

Gráfico 7 – Aplicação por Tipologia Sub-Regional



3. DIRETRIZES E PRIORIDADES - CONDEL

3.1. Por Diretrizes Espaciais - Fator de Localização (FL)

O FL compõe os encargos financeiros incidentes sobre os financiamentos de operações de crédito não rural com recursos do FNE, com exceção da Linha Emergencial. Ele é definido como fator 0,9 (nove décimos), para financiamento de empreendimentos localizados em Municípios considerados prioritários pelos respectivos Conselhos Deliberativos das Superintendências de Desenvolvimento Regional, respeitadas as áreas prioritárias da Política Nacional de Desenvolvimento Regional ou fator 1,1 (um inteiro e um décimo), nos demais casos, conforme inciso V do artigo 1º-A da Lei 10.177, de 12 de janeiro de 2001.

A Resolução Condel/Sudene nº 131/2019, que aprovou as Diretrizes e Prioridades do FNE para o Exercício de 2020, estabeleceu que serão priorizados para fins de aplicação do Fator de Localização 0,9 os empreendimentos cuja localização enquadre-se em ao menos, uma das seguintes condições:

1. esteja inserido numa microrregião que seja classificada como de baixa renda, independente do dinamismo;
2. esteja localizado no semiárido e, concomitantemente, esteja inserido numa microrregião que seja, média renda; e
3. baixo dinamismo ou média renda e médio dinamismo.

No período analisado, as contratações com incidência de FL de 0,9 representaram 50% do montante das operações de crédito não rural, enquanto as com FL de 1,1 representaram 50% do total.

Tabela 4 – Valor Contratado por Fator de Localização – FL (urbano)

Em R\$ milhão

FL	Contratado	Participação
0,9	7.565	50,0%
1,1	7.571	50,0%
Total	15.136	100,0%

3.2. Por Diretrizes Específicas

As Diretrizes Específicas para aplicação dos recursos do FNE correspondem aos Eixos Estratégicos do Plano Regional de Desenvolvimento do Nordeste (PRDNE), onde foram selecionadas as ações que possuem convergência com a política de fomento do governo federal, na qual o FNE é um dos principais instrumentos.

Tabela 5 – Valor Contratado por Diretriz Específica do Condel

Em R\$ milhão

Diretriz	Prioridades	Programado	Contratado	% contratado/Programado
Inovação para o Desenvolvimento	Indústria Diferenciada	144	48	33,6%
	Indústria Baseada em Ciência	218	20	9,1%
Capacitação Profissional e Fortalecimento da Educação Superior	P-FIES	10	12	117,4%
	Educação, exceto P-FIES	59	68	116,5%
Dinamização e diversificação produtiva	Comunicação digital	71	805	1129,7%
	Aproveitamento do potencial energético do Nordeste	4.979	4.694	94,3%
	Integração logística regional	1.253	532	42,4%
	Nova economia	292	773	264,5%
	Desenvolvimento da agropecuária	2.922	5.815	199,0%
	Turismo	604	533	88,2%
Desenvolvimento social e urbano	Reestruturação Industrial	923	1.998	216,5%
	Saneamento básico	488	476	97,6%
Segurança hídrica e conservação ambiental	Transporte Terrestre Urbano	6	0	0,0%
	Gestão integrada da oferta e do uso dos recursos hídricos	185	522	282,7%
	Conservação, proteção e uso sustentável dos recursos naturais	5	17	340,0%
Total		12.158	16.313	134,2%

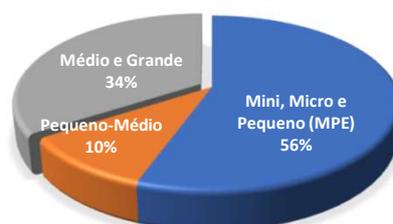
4. BENEFICIÁRIOS

4.1. Porte

A distribuição por porte do tomador deve destinar no mínimo 30% para os portes mini, micro e pequeno. A projeção de financiamento é de 61,6% dos recursos para os portes até pequeno-médio e de 38,4% para os portes médio e grande.

As aplicações no setor de infraestrutura não são computadas para a verificação do limite por porte, conforme o artigo 9º da Portaria MDR nº 1.953/2019, de 15 de agosto de 2019. As contratações nos setores Agrícola, Pecuário, Agroindustrial, Industrial, Comércio e Serviços, Turismo, e nos programas P-FIES e FNE SOL-PF destinaram 65,8% para os beneficiários de porte Mini, Micro, Pequeno e Pequeno-Médio. As contratações para os portes Médio e Grande representaram 34,2% dos valores aplicados no período analisado. Assim, as projeções presentes na Programação foram alcançadas.

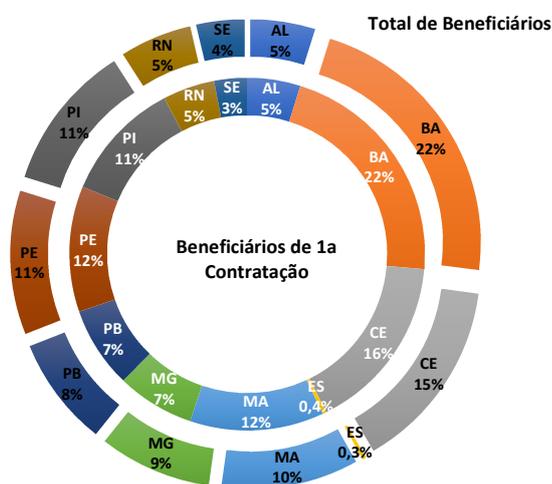
Gráfico 8 – Aplicação por Tipologia Sub-Regional



4.2. Beneficiários de primeira contratação junto ao FNE

No período analisado, o FNE contratou R\$ 25,8 bilhões por meio de 711.129 operações, das quais 36,2% (257.649) são referentes a operações de beneficiários que ainda não haviam contratado com o Fundo. A distribuição por UF e por setor das operações de beneficiários “de primeira contratação” seguiu a média da distribuição do total das contratações, incluindo os beneficiários que já haviam contratado com o FNE. O setor da Pecuária foi o que apresentou o maior número de operações, e o estado foi a Bahia.

Gráfico 9 – Beneficiários: Distribuição por UF



5. PROGRAMAS DE FINANCIAMENTO

O FNE conta com 16 programas de financiamento, sendo 13 para programação padrão, 1 específico para programação de infraestrutura, 1 para o financiamento estudantil (P-FIES) e 1 para o financiamento de micro e minigeração de energia distribuída por pessoa física (FNE SOL-PF), e apresentam a previsão de aplicação e a distribuição das contratações conforme quadro abaixo. O programa FNE Verde também pode ser aplicado na programação de infraestrutura.

O FNE Programa Especial 2020 – Resolução CMN nº 4.798/2020 (FNE Linha Emergencial) tem como objetivo fomentar a recuperação ou a preservação das atividades dos setores produtivos industrial, comercial e de serviços, em decorrência da emergência de saúde pública de importância internacional relacionada ao novo Coronavírus (COVID 19) na região de atuação do Fundo.

O valor total projetado para a linha emergencial é de R\$ 3 bilhões. Embora para fins de democratização esta projeção esteja vinculada aos programas FNE MPE e FNE PNMPO, em consonância com a Res. 4.798 de 06/04/2020, do Banco Central e Portaria 931, de 07/04/2020 do Min. do Desenvolvimento Regional, na operacionalização desta linha emergencial podem ser contemplados outros programas/portes.

Os cinco programas com maior volume contratado foram o FNE Verde, FNE MPE, FNE Comércio e Serviços, FNE Rural e PRONAF, e juntos responderam por 64,8% do valor total das contratações do Fundo.

Tabela 6 – Valores Programados e Aplicados por Programa

Em R\$ milhão

Programação	Programa	Programado		Contratado		Contr./ Prog.
		Valor	Participação	Valor	Participação	
Programas Setoriais	FNE Rural	2.765	16,0%	3.562	18,7%	128,9%
	FNE Aquipesca	37	0,2%	30	0,2%	81,4%
	FNE Profrota Pesqueira	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
	FNE Industrial	1.157	6,7%	1.206	6,3%	104,3%
	FNE Irrigação	357	2,1%	443	2,3%	124,2%
	FNE Agrin	299	1,7%	399	2,1%	133,7%
	FNE Proatur	299	1,7%	314	1,6%	105,0%
	FNE Comércio e Serviços	3.733	21,6%	3.765	19,7%	100,9%
Padrão	PRONAF	3.300	19,1%	3.476	18,2%	105,3%
	FNE Inovação	187	1,1%	398	2,1%	213,3%
	FNE Verde	316	1,8%	329	1,7%	104,2%
	FNE PNMPPO (Urbano)	1.050	6,1%	1.048	5,5%	99,8%
	FNE PNMPPO (Urbano) - Linha Emergencial	1.050	6,1%	1.048	5,5%	99,8%
	FNE PNMPPO (Urbano) - Linha Tradicional	0	0,0%	0	0,0%	0,0%
	FNE MPE	3.803	22,0%	4.112	21,6%	108,1%
	FNE MPE - Linha Emergencial	1.650	9,5%	1.702	8,9%	103,2%
	FNE MPE - Linha Tradicional	2.153	12,4%	2.410	12,6%	111,9%
	Total Programação Padrão		17.300	100%	19.081	100%
Específica de Infraestrutura	FNE Proinfra	-	-	1.830	-	-
	FNE Verde	-	-	4.807	-	-
Total Programação Específica de Infraestrutura		8.230	-	6.637	-	81%
FIES		10	-	12	-	117%
FNE Verde Sol para pessoa física		80	-	113	-	141%
Total Programação FNE		25.300	-	25.843	-	102%

5.1. PRONAF

A programação FNE para 2020 projetou 19,1% dos recursos da programação padrão para os beneficiários do PRONAF. Dos R\$ 3,3 bilhões programados, foram contratados R\$ 3,5 bilhões (104,2%) nos setores Agrícola, Pecuária e Agroindústria, por meio de 583.258 operações, com ticket médio de R\$ 6,0 mil. O estado da Bahia foi o que mais aplicou no programa (22,4%) e o setor Pecuária recebeu 81,2% dos recursos.

Gráfico 10 – PRONAF: Aplicação por UF

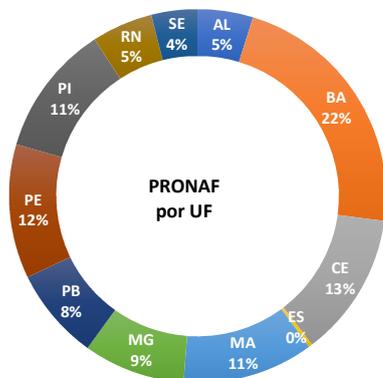
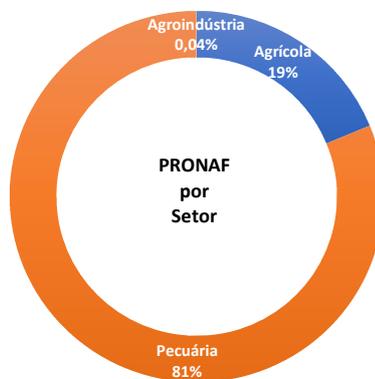


Gráfico 11 – PRONAF: Aplicação por Setor



5.2. FIES

O Programa de Financiamento Estudantil – FIES foi contemplado na Programação FNE de 2020 com R\$ 10,0 milhões. Foram contratadas pelo programa 816 operações com ticket médio de R\$ 14,4 mil, totalizando o volume de R\$ 11,7 milhões.

Enquanto inexistiram contratações no estado do Espírito Santo, e as contratações em Alagoas, em Pernambuco, no Piauí e em Sergipe representaram apenas 6,9% do total do programa, nos estados do Ceará e do Rio Grande do Norte foram aplicados 61,7% do volume total do programa.

Tabela 7 – FIES: Contratação por UF

Em R\$ mil				
UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	9	195	22	2%
BA	67	1.085	16	9%
CE	312	3.012	10	26%
ES	0	0	0	0%
MA	126	724	6	6%
MG	30	1.095	37	9%
PB	61	774	13	7%
PE	10	52	5	0,4%
PI	42	222	5	2%
RN	104	4.236	41	36%
SE	55	345	6	3%
Total	816	11.739	14	100%

5.3. FNE VERDE / FNE SOL PF

O Programa FNE Verde permite, por meio da linha FNE SOL, o financiamento de sistemas de micro e minigeração distribuída de energia, conforme Resolução ANEEL nº 482/2012, inclusive para instalação em domicílio residencial para beneficiário pessoa física.

Foram realizadas 3.713 operações para pessoas físicas com ticket médio de R\$ 30,4 mil, totalizando o montante de R\$ 113,0 milhões, equivalente a 141,2% do valor de R\$ 80,0 milhões programado para todo o exercício. Os estados da Bahia, do Ceará e do Piauí foram os que mais contrataram, concentrando 49,9% do montante financiado pelo programa.

Tabela 8 – FNE SOL (Pessoa Física): Contratação por UF

Em R\$ mil				
UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	156	5.404	35	5%
BA	680	19.488	29	17%
CE	508	15.643	31	14%
ES	50	1.373	27	1%
MA	374	12.273	33	11%
MG	266	6.169	23	5%
PB	336	9.043	27	8%
PE	324	10.327	32	9%
PI	617	21.217	34	19%
RN	266	7.876	30	7%
SE	136	4.138	30	4%
Total	3.713	112.950	30	100%

5.4. LINHA EMERGENCIAL (COVID-19)

A Linha Emergencial passou a figurar na Programação FNE de 2020 a partir de sua atualização em abril. As contratações até dezembro de 2020 totalizaram R\$ 3,03 bilhões, por meio de 156.167 operações de crédito, com ticket médio de R\$ 19,4 mil. O valor total contratado no período corresponde a 101,1% da projeção de financiamento da linha para todo o exercício.

Tabela 9 – FNE Linha Emergencial: Contratação por UF

Em R\$ mil

UF	Quantidade	Valor	Ticket Médio	Participação
AL	6.917	132.277	19	4%
BA	24.952	544.060	22	18%
CE	48.011	665.475	14	22%
ES	642	37.312	58	1%
MA	17.479	287.532	16	9%
MG	5.810	164.916	28	5%
PB	9.487	254.244	27	8%
PE	11.662	367.608	32	12%
PI	14.241	226.461	16	7%
RN	6.755	205.150	30	7%
SE	10.211	146.499	14	5%
Total	156.167	3.031.535	19	100%

No período analisado, os estados da Bahia, do Ceará e de Pernambuco apresentaram os maiores volumes de contratações, com participação de, respectivamente, 17,9%, 22% e 12,1%. O setor de Comércio e Serviços foi o que mais recebeu aplicação nos onze estados da área de atuação da Sudene, e correspondeu a 90,1%.

Gráfico 12 – FNE Linha Emergencial 2020: Contratação por UF

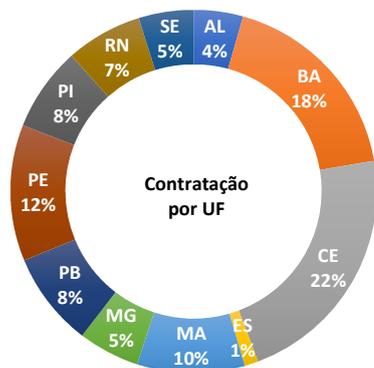


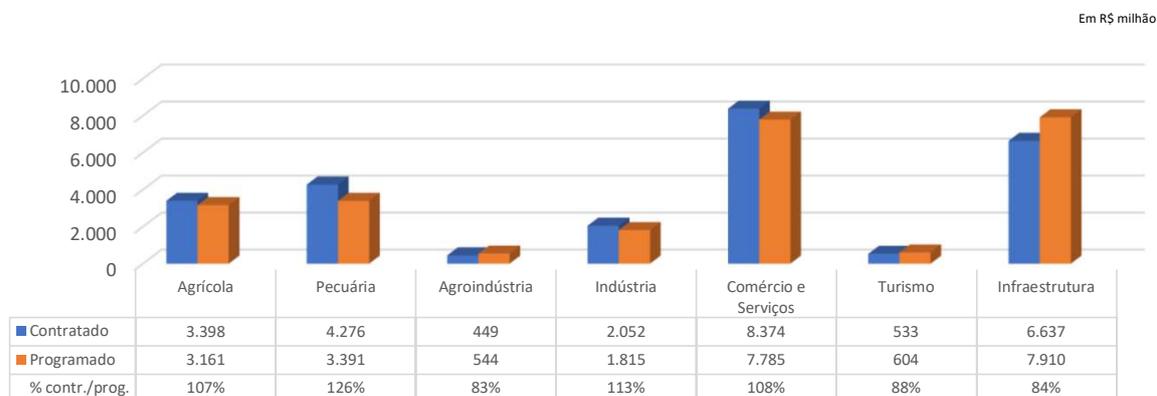
Gráfico 13 – FNE Linha Emergencial 2020: Contratação por Setor



6. SETORES

Dos setores financiados pelo FNE, destacaram-se as contratações nos setores de Comércio e Serviços e de Infraestrutura, que tiveram participação de, respectivamente, 32,4% (R\$ 8,4 bilhões) e 25,7% (R\$ 6,6 bilhões) dos valores contratados pelo Fundo no exercício.

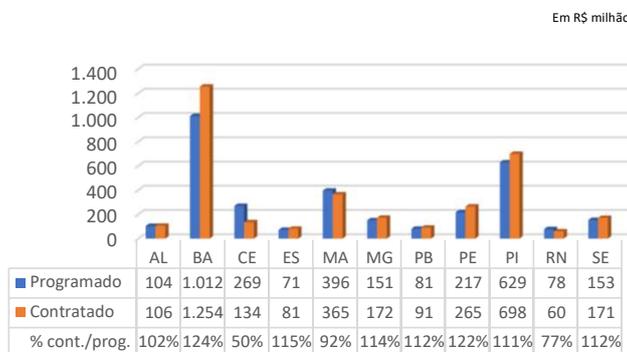
Gráfico 14 – Valor Programado X Contratado por Setor



6.1. Setor Agrícola

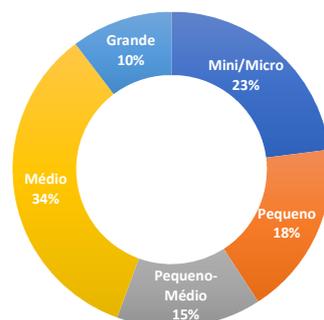
Com previsão de aplicar R\$ 3,2 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor Agrícola somou R\$ 3,4 bilhões, equivalente a 107,5% do valor programado. Os estados da Bahia e do Piauí foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 57,5% do volume total do setor. O estado do Ceará apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 50%, enquanto na Bahia e em Pernambuco foram aplicados 123,9% e 122%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Gráfico 15 – Setor Agrícola: Valor Programado X Contratado por UF



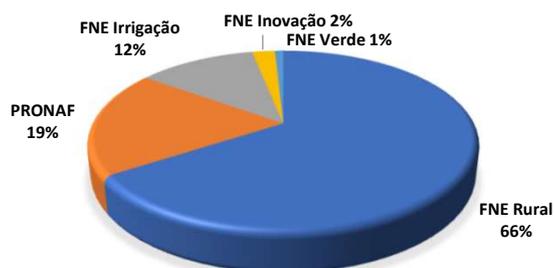
No setor Agrícola, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu de forma equilibrada entre as cinco classificações.

Gráfico 16 – Setor Agrícola: Contratações por Porte



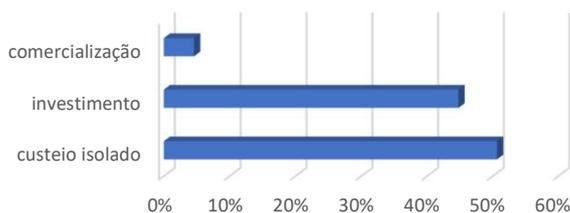
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Rural com volume de R\$ 2,2 bilhões. O FNE Inovação somou R\$ 77,9 milhões e o FNE Verde R\$ 28,7 milhões.

Gráfico 17 – Setor Agrícola: Contratações por Programa



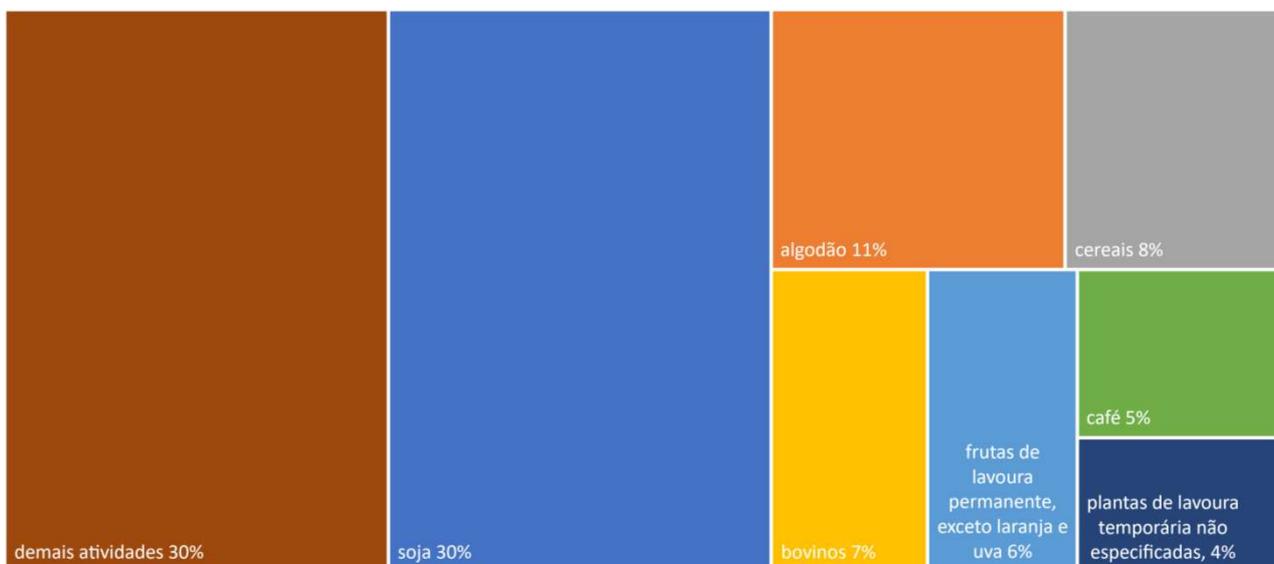
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: custeio isolado (R\$ 1,7 bilhão), investimento (R\$ 1,5 bilhão) e comercialização (R\$ 155,7 milhões).

Gráfico 18 – Setor Agrícola: Contratações por Finalidade



As contratações no setor Agrícola foram alocadas em 356 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: soja (R\$ 1,0 bilhão), algodão (R\$ 360,2 milhões), cereais (R\$ 271,3 milhões), bovinos (R\$ 222,7 milhões), frutas de lavoura permanente, exceto laranja e uva (R\$ 213,9 milhões), café (R\$ 165,6 milhões), plantas de lavoura temporária não especificadas anteriormente (R\$ 132,6 milhões) e demais atividades (R\$ 1,0 bilhão).

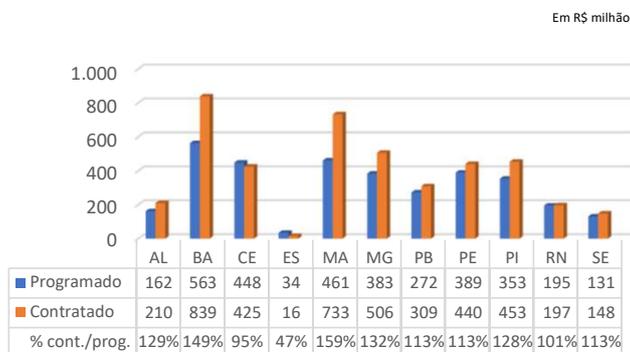
Gráfico 19 – Setor Agrícola: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.2. Setor da Pecuária

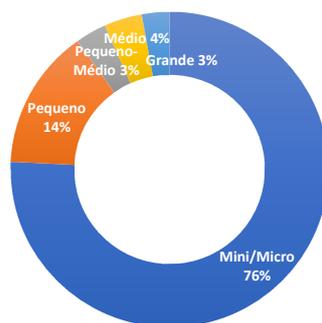
Com previsão de aplicar R\$ 3,4 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor da Pecuária somou R\$ 4,3 bilhões, equivalente a 126,1% do valor programado. Os estados da Bahia e do Maranhão foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 36,8% do volume total do setor. O estado do Espírito Santo apresentou o menor percentual de execução da programação para o setor, com 46,8%, enquanto em Alagoas, na Bahia, no Maranhão, em Minas Gerais e no Piauí foram aplicados 129,5%, 148,9%, 159%, 132,1% e 128,4%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Gráfico 20 – Setor Pecuária: Valor Programado X Contratado por UF



No setor da Pecuária, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Mini/Micro, somando 75,8% do volume contratado.

Gráfico 21 – Setor Pecuária: Contratações por Porte



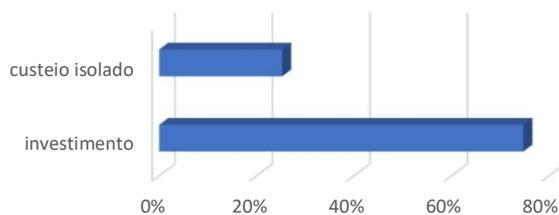
As aplicações no setor foram contratadas por meio de seis programas, dos quais destacou-se o PRONAF com volume de R\$ 2,8 bilhões. O FNE Inovação somou R\$ 5,2 milhões e o FNE Verde R\$ 51,9 milhões.

Gráfico 22 – Setor Pecuária: Contratações por Programa



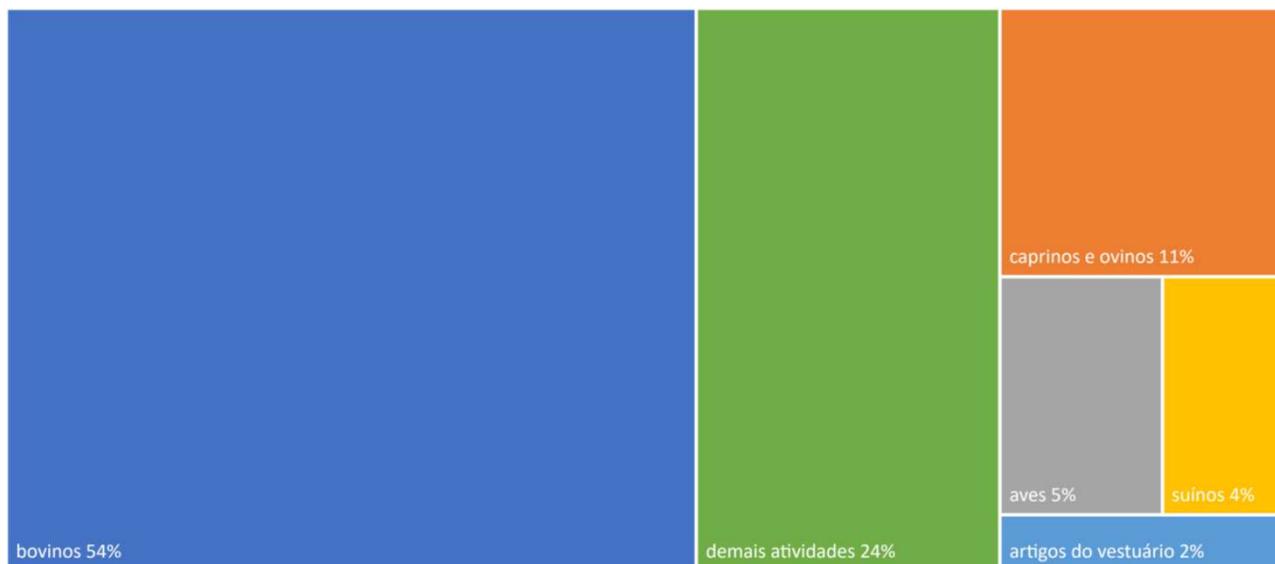
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 3,2 bilhões) e custeio isolado (R\$ 1,1 bilhão).

Gráfico 23 – Setor Pecuária: Contratações por Finalidade



As contratações no setor da Pecuária foram alocadas em 400 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: bovinos (R\$ 2,3 bilhões), caprinos e ovinos (R\$ 456,6 milhões), aves (R\$ 229,7 milhões), suínos (R\$ 175,8 milhões), artigos do vestuário (R\$ 96,3 milhões) e demais atividades (R\$ 1,0 bilhão).

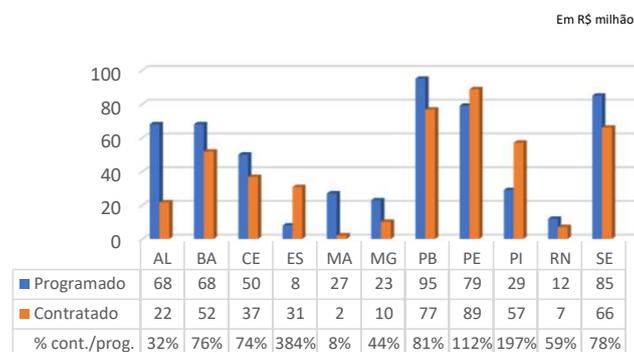
Gráfico 24 – Setor Pecuária: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.3. Setor da Agroindústria

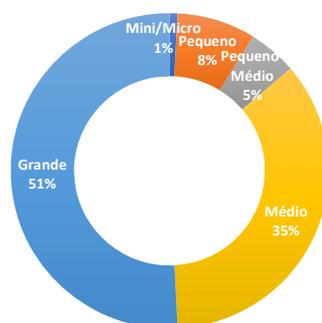
Com previsão de aplicar R\$ 544,0 milhões em todo o exercício de 2020, o setor da Agroindústria somou R\$ 448,9 milhões, equivalente a 82,5% do valor programado. Os estados de Pernambuco, da Paraíba e de Sergipe foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 51,6% do volume total do setor. Os estados de Alagoas, do Maranhão, de Minas Gerais e do Rio Grande do Norte apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 31,8%, 7,8%, 44,3% e 59,2%, respectivamente, enquanto no Espírito Santo e no Piauí foram aplicados 384,1% e 196,8%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Gráfico 25 – Setor Agroindústria: Valor Programado X Contratado por UF



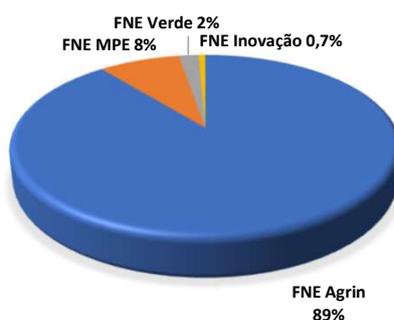
No setor da Agroindústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Grande e Grande, somando 86,2% do volume contratado.

Gráfico 26 – Setor Agroindústria: Contratações por Porte



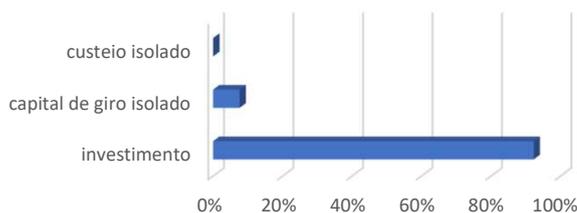
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Agrin com volume de R\$ 398,9 milhões. O FNE Inovação somou R\$ 2,9 milhões e o FNE Verde R\$ 9,0 milhões.

Gráfico 27 – Setor Agroindústria: Contratações por Programa



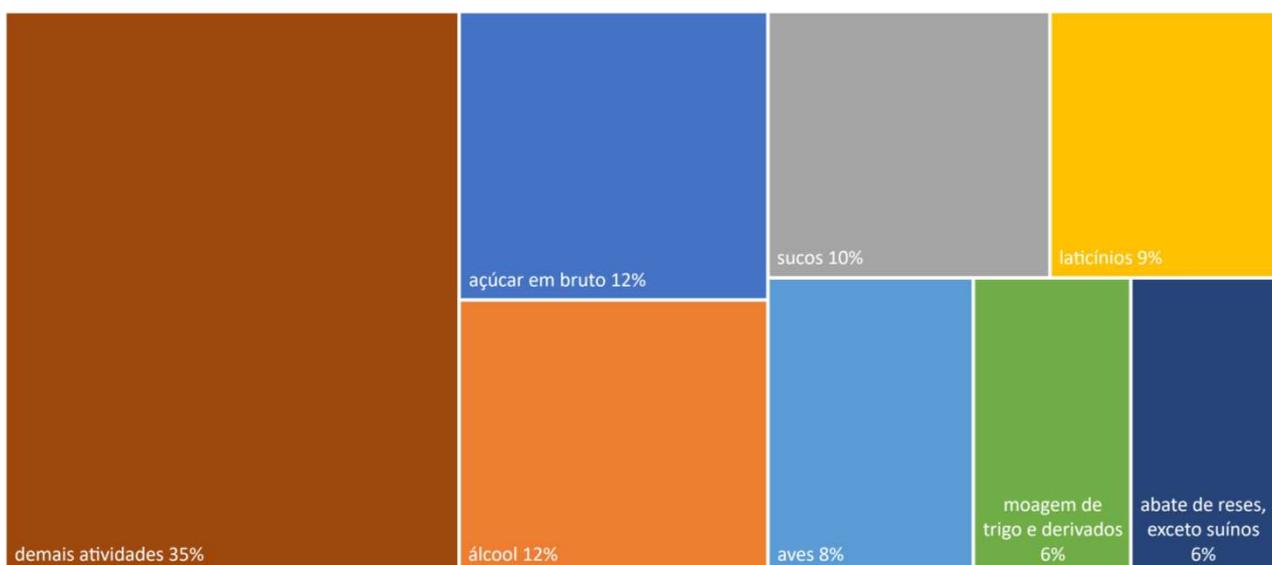
Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 414,4 milhões), capital de giro isolado (R\$ 34,3 milhões) e custeio isolado (R\$ 253,4 mil).

Gráfico 28 – Setor Agroindústria: Contratações por Finalidade



As contratações no setor da Agroindústria foram alocadas em 69 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: açúcar em bruto (R\$ 55,4 milhões), álcool (R\$ 52,7 milhões), sucos (R\$ 46,8 milhões), laticínios (R\$ 39,1 milhões), aves (R\$ 37,9 milhões), moagem de trigo e derivados (R\$ 29,1 milhões), abate de reses, exceto suínos (R\$ 28,7 milhões) e demais atividades (R\$ 159,2 milhões).

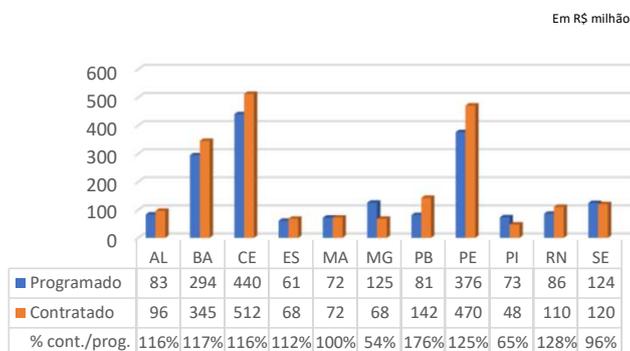
Gráfico 29 – Setor Agroindústria: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.4. Setor da Indústria

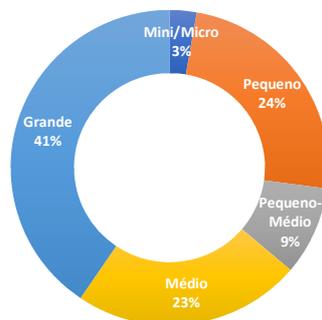
Com previsão de aplicar R\$ 1,8 bilhão em todo o exercício de 2020, o setor da Indústria somou R\$ 2,1 bilhões, equivalente a 113% do valor programado. Os estados do Ceará, de Pernambuco e da Bahia foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 64,7% do volume total do setor. Os estados de Minas Gerais e do Piauí apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 54,4% e 65,2%, respectivamente, enquanto na Paraíba, em Pernambuco e no Rio Grande do Norte foram aplicados 175,7%, 125,1% e 127,9%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Gráfico 30 – Setor Indústria: Valor Programado X Contratado por UF



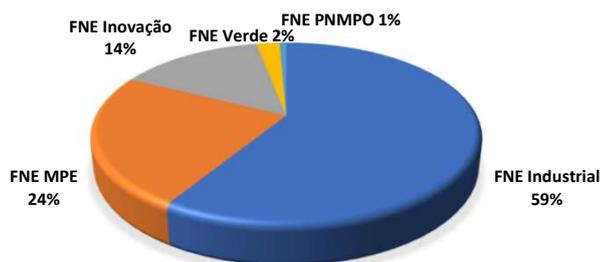
No setor da Indústria, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 40,5% do volume contratado.

Gráfico 31 – Setor Indústria: Contratações por Porte



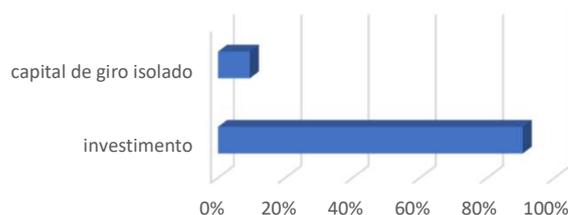
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Industrial com volume de R\$ 1,2 bilhão. O FNE Inovação somou R\$ 297,6 milhões e o FNE Verde R\$ 48,1 milhões.

Gráfico 32 – Setor Indústria: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 1,9 bilhão) e capital de giro isolado (R\$ 194,4 milhões).

Gráfico 33 – Setor Indústria: Contratações por Finalidade



As contratações no setor da Indústria foram alocadas em 61 divisões de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: produtos químicos (R\$ 334,6 milhões), produtos de minerais não metálicos (R\$ 306,9 milhões), produtos alimentícios (R\$ 246,7 milhões), produtos de borracha e de material plástico (R\$ 145,4 milhões), produtos têxteis (R\$ 121,0 milhões), produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (R\$ 91,2 milhões), bebidas (R\$ 86,0 milhões) e demais atividades (R\$ 719,9 milhões).

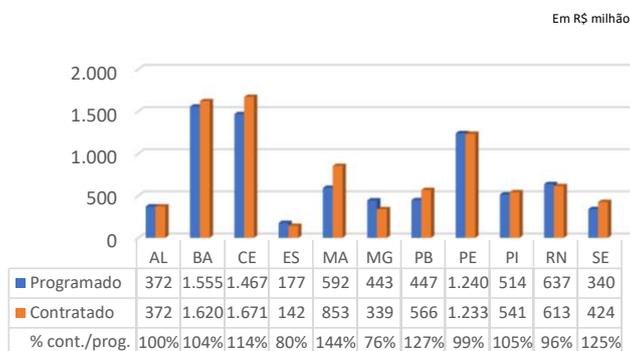
Gráfico 34 – Setor Indústria: Divisão de Atividade Econômica (CNAE)



6.5. Setor de Comércio e Serviços

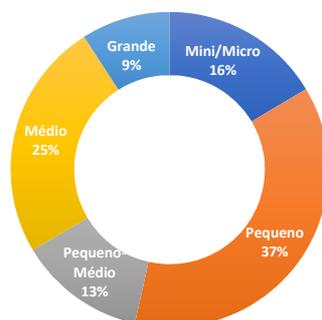
Com previsão de aplicar R\$ 7,8 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor de Comércio e Serviços somou R\$ 8,4 bilhões, equivalente a 107,6% do valor programado. Os estados do Ceará, da Bahia e de Pernambuco foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 54% do volume total do setor.

Gráfico 35 – Setor Comércio e Serviços: Valor Programado X Contratado por UF



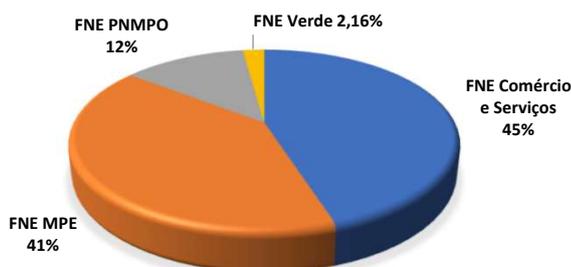
No setor de Comércio e Serviços, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Pequeno, somando 37,1% do volume contratado.

Gráfico 36 – Setor Comércio e Serviços: Contratações por Porte



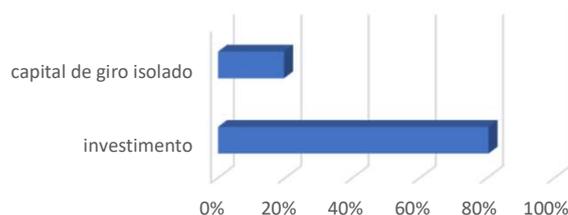
As aplicações no setor foram contratadas por meio de cinco programas, dos quais destacou-se o FNE Comércio e Serviços com volume de R\$ 3,8 bilhões. O FNE Inovação somou R\$ 14,2 milhões e o FNE Verde R\$ 180,8 milhões.

Gráfico 37 – Setor Comércio e Serviços: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 6,7 bilhões) e capital de giro isolado (R\$ 1,6 bilhão).

Gráfico 38 – Setor Comércio e Serviços: Contratações por Finalidade



As contratações no setor de Comércio e Serviços foram alocadas em 488 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: materiais de construção (R\$ 494,0 milhões), minimercados, mercearias e armazéns (R\$ 479,8 milhões), artigos do vestuário (R\$ 388,1 milhões), combustíveis para veículos (R\$ 316,7 milhões), hipermercados e supermercados (R\$ 272,0 milhões), transporte rodoviário de carga (R\$ 267,3 milhões), autopeças (R\$ 235,2 milhões), produtos farmacêuticos (R\$ 213,6 milhões), atendimento hospitalar (R\$ 191,6 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 185,4 milhões), veículos automotores (R\$ 183,5 milhões), varejo de cosméticos, perfumaria e higiene pessoal (R\$ 171,0 milhões), serviços de diagnóstico (R\$ 165,9 milhões), varejo de produtos não especificados (R\$ 163,3 milhões), atacado de produtos alimentícios em geral (R\$ 157,7 milhões) e demais atividades (R\$ 4,5 bilhões).

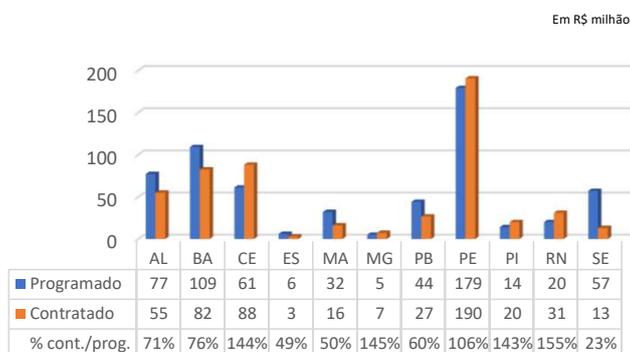
Gráfico 39 – Setor Comércio e Serviços: Classe de Atividade Econômica (CNAE)



6.6. Setor de Turismo

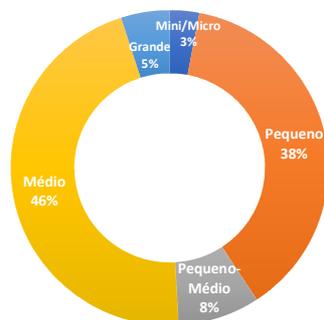
Com previsão de aplicar R\$ 604,0 milhões em todo o exercício de 2020, o setor de Turismo somou R\$ 532,7 milhões, equivalente a 88,2% do valor programado. Os estados de Pernambuco, do Ceará e da Bahia foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 67,7% do volume total do setor. Os estados do Espírito Santo, do Maranhão, da Paraíba e de Sergipe apresentaram os menores percentuais de execução da programação para o setor, com 48,7%, 50,4%, 60,5% e 22,9%, respectivamente, enquanto no Ceará, em Minas Gerais, no Piauí e no Rio Grande do Norte foram aplicados 144,4%, 145,3%, 142,9% e 155,2%, respectivamente, do previsto para o exercício.

Gráfico 40 – Setor Turismo: Valor Programado X Contratado por UF



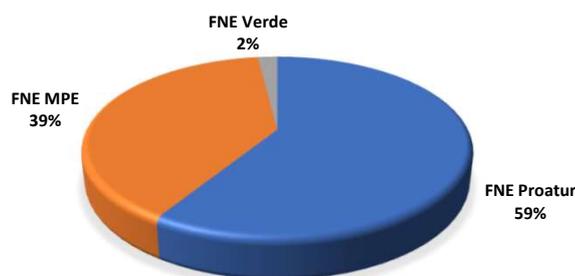
No setor de Turismo, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração nos classificados como Médio e Pequeno-Médio, somando 83,7% do volume contratado.

Gráfico 41 – Setor Turismo: Contratações por Porte



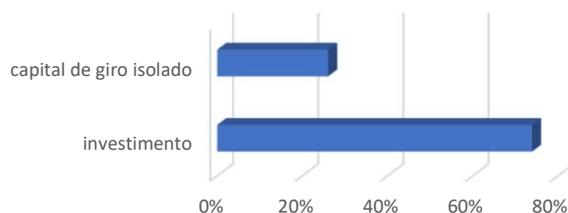
As aplicações no setor foram contratadas por meio de três programas, dos quais destacou-se o FNE Proatur com volume de R\$ 313,6 milhões. O FNE Verde somou R\$ 10,5 milhões.

Gráfico 42 – Setor Turismo: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição entre as seguintes finalidades: investimento (R\$ 394,0 milhões) e capital de giro isolado (R\$ 138,8 milhões).

Gráfico 43 – Setor Turismo: Contratações por Finalidade



As contratações no setor de Turismo foram alocadas em 51 grupos de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: hotéis e similares (R\$ 324,9 milhões), alimentação e bebidas (R\$ 122,8 milhões), atividades de recreação e lazer (R\$ 30,8 milhões), agências de viagens e operadores turísticos (R\$ 10,3 milhões), catering e bufê (R\$ 6,9 milhões) e demais atividades (R\$ 37,0 milhões).

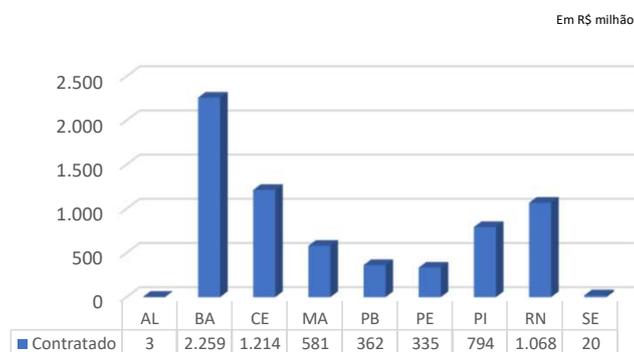
Gráfico 44 – Setor Turismo: Grupo de Atividade Econômica (CNAE)



6.7. Setor de Infraestrutura

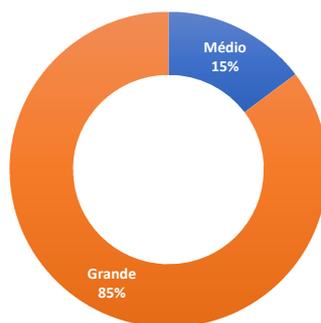
Com previsão de aplicar R\$ 7,9 bilhões em todo o exercício de 2020, o setor de Infraestrutura somou R\$ 6,6 bilhões, equivalente a 83,9% do valor programado. Os estados da Bahia e do Ceará foram os que mais contrataram e, juntos, representaram 52,3% do volume total do setor. Não houve contratações nos estados do Espírito Santo e de Minas Gerais.

Gráfico 45 – Setor Infraestrutura: Valor Programado X Contratado por UF



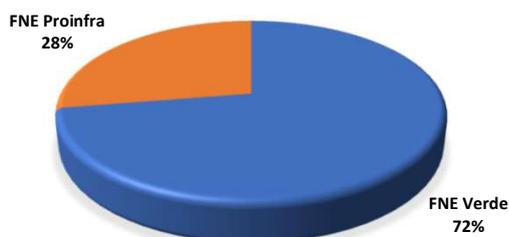
No setor de Infraestrutura, a distribuição das contratações por porte de beneficiários ocorreu com maior concentração no classificado como Grande, somando 85,3% do volume contratado.

Gráfico 46 – Setor Infraestrutura: Contratações por Porte



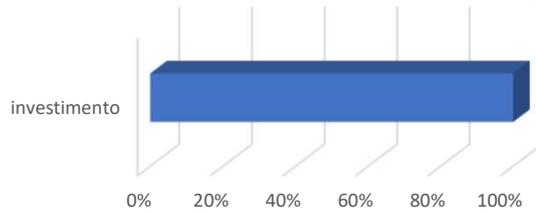
As aplicações no setor foram contratadas por meio de dois programas, dos quais destacou-se o FNE Verde com volume de R\$ 4,8 bilhões.

Gráfico 47 – Setor Infraestrutura: Contratações por Programa



Os créditos contratados para o setor tiveram a distribuição na finalidade de investimento (R\$ 6,6 bilhões).

Gráfico 48 – Setor Infraestrutura: Contratações por Finalidade



As contratações no setor de Infraestrutura foram alocadas em 9 classes de atividades econômicas (CNAE), distribuídas da seguinte forma: geração de energia elétrica (R\$ 4,5 bilhões), telecomunicações sem fio (R\$ 752,5 milhões), distribuição de energia elétrica (R\$ 579,5 milhões), transmissão de energia elétrica (R\$ 460,8 milhões), coleta de resíduos não perigosos (R\$ 219,6 milhões), atacado de energia elétrica (R\$ 70,5 milhões), armazenamento (R\$ 63,5 milhões), gestão de portos e terminais (R\$ 27,7 milhões) e captação, tratamento e distribuição de água (R\$ 3,1 milhões).

Gráfico 49 – Setor Infraestrutura: Classe de Atividade Econômica (CNAE)

